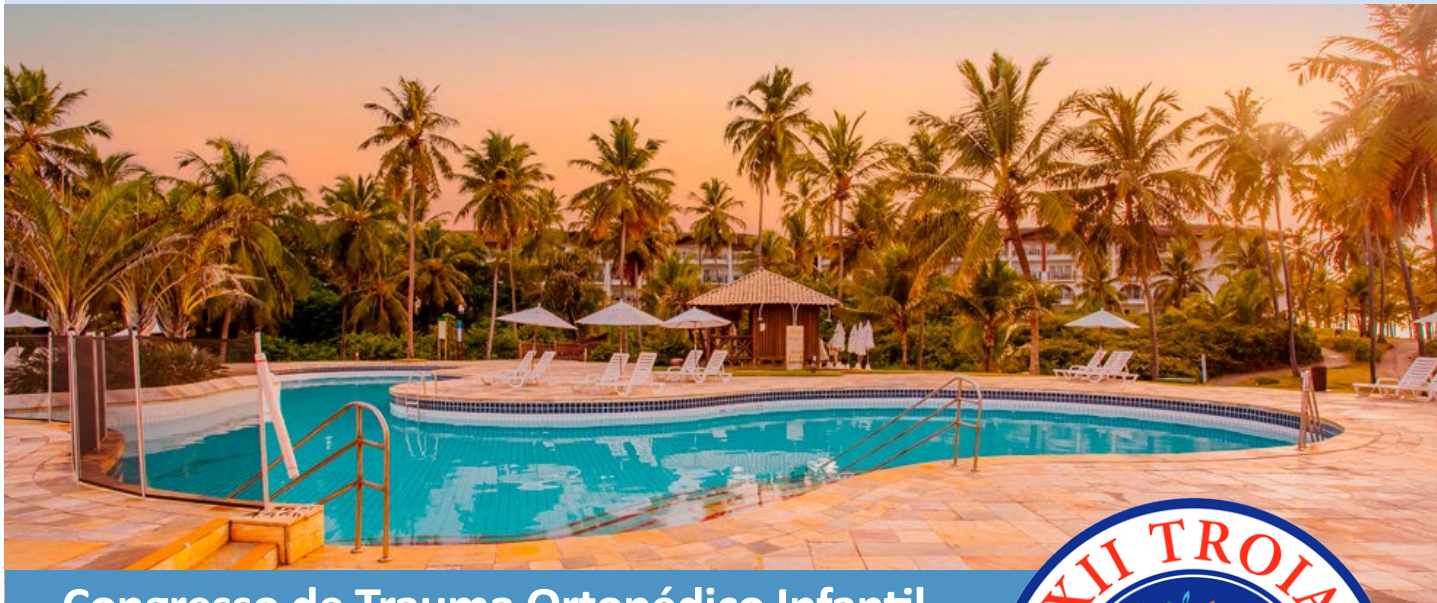




SBOP EM REVISTA

Edição 02 - Abril, Maio e Junho de 2023

BEM-VINDOS!



Congresso de Trauma Ortopédico Infantil

*Encontro memorável de Ortopedia
Pediátrica: avanços e conexões na
Costa do Sauípe Resorts/Bahia*

página 03



TEPOP - Teste de Proficiência

*Sucesso nas avaliações e crescimento da
Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica página 05*

Ortopedista pediátrico: além das fronteiras

Entrevista com Dr. Alexandre Arkader página 06



SLAOTI - Una mirada al futuro en educación!

Dr. Juan Carlos Ocampo Ch MD página 14



Dr. Alexandre Arkader

FALA DO PRESIDENTE



SBOP em revista na sua 2ª edição está com conteúdo inovador e recheado de informações, histórias e cultura para compartilhar com nossos sócios. Traz uma reportagem sobre o TROIA com sua programação científica de alto nível, em um ambiente descontraído, acolhedor e de muita amizade.

Retrata com muita propriedade a importância do TEPOP como porta de entrada para os novos sócios que virão para encorpar esse seleto grupo. Nosso agradecimento a todos os membros dessa comissão que está trabalhando incansavelmente para o sucesso do evento e também aos examinadores pela disponibilidade, profissionalismo e cooperação.

A coluna ortopedista pediátrico além das fronteiras traz uma descontraída entrevista com o Dr. Alexandre Arkader, nosso ilustre convidado do TROIA. Ele fala de sua vida pessoal, familiar, profissional e de sua paixão pelo esporte.

A série de hospitais de referência em ortopedia pediátrica conta um pouco da história do Sabará hospital infantil, referência em especialidade pediátrica na cidade de São Paulo.

Nessa edição rendemos uma homenagem especial ao grande amigo Dr. Rui Maciel a quem a SBOP reverencia pela bela trajetória nos cuidados com a criança. Foi presidente da nossa sociedade 2011 a 2012 e membro atuante por vários anos. Desfrutar da amizade e do convívio com Rui é um privilégio e uma alegria sem medida.

A parceria SBOP – SLAOTI – POSNA 2023 Travelling Fellow tem dado cada vez mais frutos. Esse ano tivemos o privilégio de contar com a participação da segunda tesoureira da SBOP Dra. Ana Laura que nos conta sua experiência e emoção de conviver com renomados ortopedistas pediátricos da POSNA.

Dr. Frederico Vallim fala sobre a II edição do curso HIP Preservation – Brasil que está firmando parceria com a SBOP com objetivo de oferecer vantagens para os membros quites da nossa sociedade que se interessam em participar dos próximos eventos.

Dra. Patrícia Morena apresenta o Hip Hope Network e convida os sócios a conhecer essa plataforma inovadora.

Nessa edição entrevistamos o Dr. Juan Carlos Ocampo, Diretor de educação da SLAOTI que discorreu sobre a sociedade, seus objetivos e eventos científicos. Aproveitou a oportunidade para convidar os membros da SBOP para se filiar à SLAOTI e a participar do curso POSNA EPOS SCHOT que ocorrerá em Santiago de 6 a 9 de setembro de 2023 e contará com renomados nomes da ortopedia pediátrica internacional.

E para fechar essa fala temos uma boa notícia para os nossos sócios, que não terão reajuste da anuidade da SBOP esse ano.

Grande abraço,

Dr. Francisco Nogueira

Editorial

SBOP vale ser



Dr. Gilberto Brandão - Editor Chefe

**“Sementes de ontem, frutos de hoje.
Sementes de hoje, frutos de amanhã...”**

Pe. Fábio de Melo

“E tudo começou, há um tempo atrás”, não na ilha do sol, mais sim na cidade maravilhosa. A partir do conhecimento científico de vários colegas oriundos de fellows de renomados serviços de ortopedia pediátrica mundo a fora, nasceu os Seminários Internacionais de Ortopedia Pediátrica, sobre a batuta do saudoso Jorge Pederneiras, sendo esta a semente para criação da nossa SBOP. Esta semente que se embebeceu do conhecimento de vários ortopedistas que observaram que as crianças não poderiam ser simplesmente consideradas como adultos em miniaturas, devido à complexidade dos seus problemas ortopédicos e a necessidade de um tratamento especializado.

Tendo como testemunhas oculares da germinação desta semente (Pederneiras, Guarniero, Bertol, Cunha, Santili, Akira, Kotzias, Sizinio, Paulo Lompa, Renato Barbosa, Jairo Andrade e Paulo Schott – Presidente da SBOT), nasce em 1989 o Comitê de Ortopedia Pediátrica. Ao longo dos anos, está semente em germinação se transformou em uma árvore com vários galhos frondoso, devido ao intenso trabalho da “família SBOP” que sempre prezou pelo atendimento humano, digno e de excelência das crianças e adolescentes. Neste ano tivemos a certeza da perenidade desta árvore devido ao número recorde de frutos (R4), que irão com certeza contribuir com a re-oxigenação da nossa querida SBOP.

Agradecimentos e boas-vindas: Congresso TROIA 2023 promete avanços e troca de conhecimentos

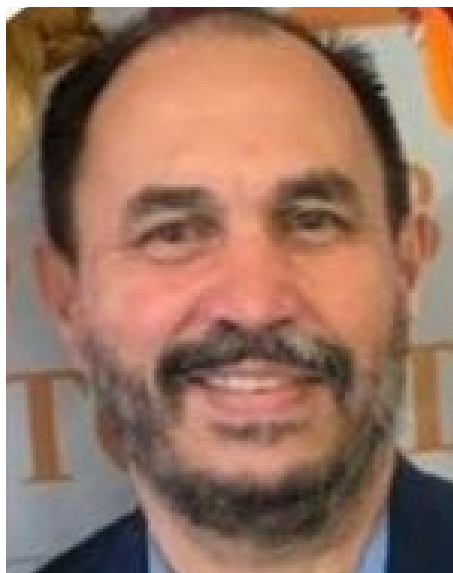


Prezados Colegas,

Neste primeiro momento, agradeço imensamente a todos vocês, operadores desta arte, médicos e acadêmicos de medicina, que atenderam ao nosso convite para se congregarem, a fim de que, em conjunto, abrilhantemos e contribuamos com o avanço desse campo de saber, promovendo a troca de novos conhecimentos técnicos e científicos.

Agradeço também à nossa comissão científica, capitaneada por Guillermo Tierno, assim como aos seus pares, Alexandre Zuccon, Antônio Gonçalves, Ellen Goiano, Lucas Garcia e Susana Braga, pelo brilhantismo na confecção do seu programa científico. Agradeço também aos membros desta egrória sociedade e, em especial, ao Dr. Marcus Vinícius.

Neste mesmo diapasão, externo minha eterna gratidão aos nossos convidados internacionais Dr. Alexandre



Dr. Carlos Alberto Assunção

Arkader, Dr. Daniel Green e Dr. Miguel Paz.

Não poderia prescindir de agradecer de forma especial aos nossos de-
canos, Dr. Cláudio Santilli, norteador e

idealizador deste evento, como também ao seu primeiro presidente, Dr. Jamil Soni, que contribuíram de forma contundente para a realização deste evento.

Por fim, agradeço imensamente ao nosso presidente Dr. Francisco Nogueira, que assumiu de forma brilhante e exitosa a execução deste congresso. Em seu nome, agradeço a todos os membros de sua diretoria.

Estamos confiantes de que realizaremos um evento de excelente qualidade, feito com todo carinho para acolhê-los aqui na Bahia, berço da nossa pátria.

Esta é a recompensa que esperamos no final desta jornada.

Que Deus esteja conosco!

Bem-vindos a todos!

*Dr. Carlos Alberto Assunção
Presidente do TROIA 2023*

GALERIA DE FOTOS



O evento, realizado na Costa do Sauípe (BA) de 8 a 10 de junho, reuniu diversos profissionais da área de ortopedia pediátrica



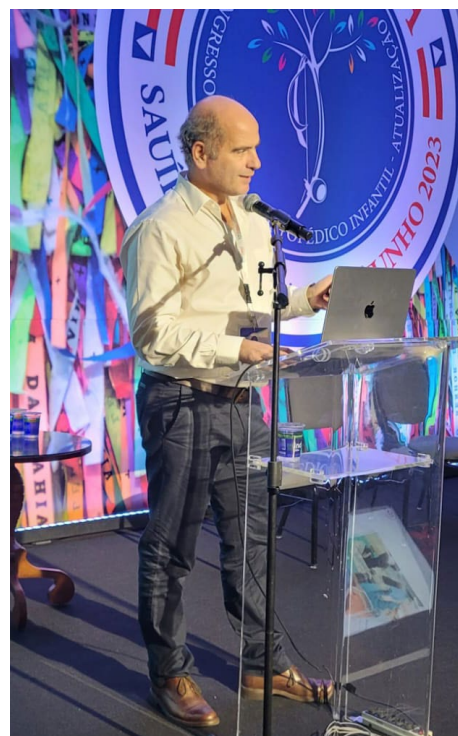
Dr. Carlos Alberto Assunção
(Presidente do TROIA) e
Dr. Francisco Nogueira
(Presidente da SBOP)



Dr. Alexandre Arkader



Dr. Claudio Santilli



Dr. Miguel Paz

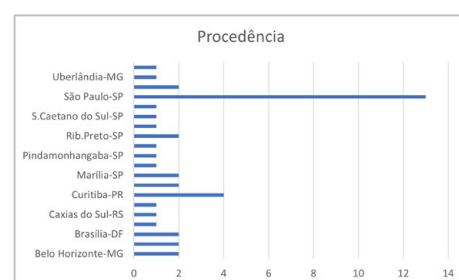
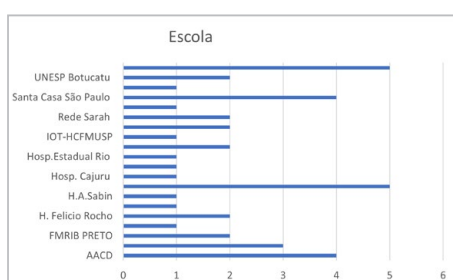
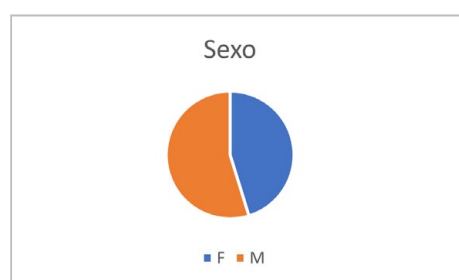
TEPOP: sucesso nas avaliações e crescimento da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica

O TEPOP se realizou nos dias 28 de maio e 07 de junho, com 42 inscritos de todo o Brasil. Dezenove mulheres entre eles, e a grande maioria procedente do Estado de São Paulo. Vieram 45 examinadores de todas as regiões do Brasil para participar nas avaliações. A grande maioria foi aprovada. Isso mostra a eficiência dos nossos serviços. O ensino e aprendizado é sempre o mais importante. Temos orgulho do nosso TEPOP e da nossa Sociedade. Sempre brilhando e cuidando melhor das crianças.

A paixão pela nossa profissão é infinita. Nossos Mestres nos ensinam cada vez mais. Participar de uma avaliação desse tamanho é algo extremamente

importante, tanto na confecção da prova, como na avaliação dos novos colegas e associados. O ganho que temos com o crescimento da Sociedade de Ortopedia Pediátrica é imensurável, é apaixonante. Que esses novos associados continuem criando asas e voando aos quatro cantos, do Brasil e do mundo, e com a melhor eficiência, abrilhantando cada vez mais a SBOP.

Dra. Maria Juliana Pita Sassioto
Presidente TEPOP



A prova prática foi realizada no dia 7 de junho de 2023

Ortopedista pediátrico além das fronteiras: Entrevista com o Dr. Alexandre Arkader, MD

Conheça o Dr. Alexandre Arkader, renomado professor adjunto, cuja atuação na Divisão de Ortopedia e na Divisão de Oncologia do Hospital Infantil da Filadélfia tem transformado vidas. Especializado no tratamento de tumores ósseos e de tecidos moles, o Dr. Arkader é um verdadeiro líder em sua área, trazendo esperança e expertise aos pacientes e suas famílias.

Nesta entrevista exclusiva, ele compartilha insights valiosos sobre os avanços recentes no campo e aborda questões cruciais sobre o tratamento dessas condições complexas. Não perca a oportunidade de mergulhar no conhecimento e descobrir o impacto positivo que o Dr. Alexandre Arkader tem na medicina. Leia a entrevista completa abaixo.

SBOP: Dr. Arkader, você é um professor adjunto na Divisão de Ortopedia e na Divisão de Oncologia do renomado Hospital Infantil da Filadélfia. Poderia nos contar um pouco sobre o processo decisório que o levou a mudar para os Estados Unidos e se especializar nessa área?

Alexandre Arkader: Eu tenho que admitir que esse foi um processo bem orgânico e que não houve um planejamento a longo termo. Após terminar minha residência no INTO eu passei um ano no serviço de Ortopedia Infantil, e ao mesmo tempo trabalhei como plantonista no próprio INTO e em clínica privada. Eu não estava satisfeito com o volume grande de pacientes adultos e pequeno de crianças, então eu resolvi passar um ano nos EUA para uma subespecialização em Infantil, visando regressar ao Rio e me dedicar exclusivamente a esta subespecialidade.

Após um ano na Campbell Clinic em Memphis, trabalhando sob a supervisão dos Drs. Bill Warner e Jim Beaty, eu fui passar um mês visitando



Dr. Alexandre Arkader

o Children's Hospital of Philadelphia antes de regressar ao Brasil. Durante aquele mês, o então chefe do serviço, Dr. John Dormans me ofereceu uma oportunidade de passar um ano como um dos Fellows no serviço de Ortopedia. Eu aceitei o desafio e após recertificar meu diploma nos Estados Unidos, comecei meu fellowship com uma mistura de pesquisa e experiência clínica.

Aquele ano foi provavelmente o mais determinante da minha carreira nos Estados Unidos. Primeiro, eu desenvolvi um interesse enorme no tratamento de tumores ósseos, área na qual eu tinha mínima experiência no Brasil. Segundo, eu desenvolvi uma paixão pela vida acadêmica, habilidade de realizar pesquisa médica em um grande nível e contribuir na formação e treinamento de novos médicos.

Por fim, foi naquele ano que minha namorada (Americana) virou minha

noiva, e após quase 18 anos de casamento e 3 filhos, acho que todos sabem o que aconteceu...

SBOP: Trabalhar em outro país pode apresentar desafios únicos. Quais foram as principais dificuldades que você enfrentou ao iniciar sua carreira nos Estados Unidos como ortopedista pediátrico? Como você superou esses desafios?

Alexandre Arkader: EU acho que os desafios podem ser divididos entre desafios objetivos e subjetivos.

Recertificação do diploma, ingresso em um programa de treinamento, habilidade de obter um visto de trabalho ou estudo, conseguir um trabalho que estimule seu desenvolvimento, a habilidade de obter a certificação pela Sociedade de Ortopedia Americana (ABOS) são desafios enormes que necessitam de dedicação e sorte para superar.

Agora, conquistar a confiança de outros colegas e supervisores, de pacientes e estudantes, sendo um médico imigrante e desconhecido, é um grande desafio e leva tempo e perseverança. Relacionamento é a base do sucesso em qualquer carreira, e em Medicina não é diferente.

SBOP: É evidente que você tem uma paixão especial pelo tratamento de tumores ósseos infantis. Poderia nos contar um pouco mais sobre o que o inspirou a se especializar nessa área e quais são os aspectos mais gratificantes do tratamento desses pacientes jovens?

Alexandre Arkader: Como sugeri anteriormente, esse interesse por tumores ocorreu por puro "acidente". Quando eu comecei meu fellowship em ortopedia infantil no CHOP (Chil-

continuação da página 06

dren's Hospital of Philadelphia) eu fui exposto a vários casos de tumores que era uma das especialidades do meu mentor Dr. John Dormans. O desafio clínico, psicológico e técnico do tratamento dessas patologias chamou minha atenção.

Imediatamente, eu me interessei em aprender mais sobre essa subespecialidade e fui aconselhado pelo Dr. Dormans a obter treinamento específico em tumores ósseos. Tive muita sorte em conseguir uma posição no renomado Memorial Sloan Kettering Cancer Center em NYC para me especializar em ortopedia oncológica sob a tutela do Dr. John Healey.

Crianças querem sempre ser crianças, desejam melhorar o quanto antes e voltar a vida normal quanto antes. A força e resiliência desses pacientes me ensinou muito.

SBOP: Além de sua carreira clínica, você também é conhecido por sua contribuição acadêmica. Você escreveu capítulos de livros sobre tumores ósseos pediátricos. Poderia nos falar um pouco sobre suas publicações e como elas têm impactado a prática clínica nessa área?

Alexandre Arkader: Eu sempre tive um certo interesse em pesquisa clínica, mas infelizmente não tive muitas oportunidades no Brasil. Durante meu ano na Campbell Clinic eu comecei a me dedicar a essa arte e quando eu vim para a Philadelphia, eu tive a oportunidade de me aprofundar ainda mais. Vinte anos depois, eu já publiquei mais de 100 artigos, mais de 20 capítulos de livros, entre outras publicações e centenas de palestras nos EUA e no exterior.

SBOP: Sabemos que a vida profissional dos médicos pode ser intensa. Como você equilibra sua carreira com



Dr. Alexandre Arkader com seus filhos, de 10 e 13 anos.

sua vida pessoal e familiar? Como sua família tem apoiado sua jornada profissional nos EUA?

Alexandre Arkader: Meu pai era Ortopedista (Iso Arkader) e eu me lembro o quanto ele trabalhava quando éramos pequenos e como era frequente jantarmos e irmos dormir antes de ele chegar em casa. Sempre tive comigo que iria ser diferente com meus filhos. Eu prezo a importância de balancear carreira e família com meus residentes, fellows e colegas, então tenho de dar o exemplo.

Eu sou muito grato a minha esposa, sem a qual eu provavelmente não teria insistido em uma carreira aqui nos Estados Unidos e provavelmente não teria o visto necessário para morar aqui (rsrs). Ela me acompanhou nas mudanças entre Philadelphia, Nova Iorque, Los Angeles e de volta a Philadelphia e ao mesmo tempo tem sido a força constante na vida dos nossos 3 filhos (14, 13 e 10), mesmo trabalhando como antropóloga.

SBOP: Além de sua carreira médi-

ca, sabemos que você também é um grande fã de futebol e tem uma paixão pelo Flamengo, um dos principais clubes de futebol do Brasil. Poderia nos contar como surgiu essa paixão e como você mantém seu interesse pelo futebol enquanto mora nos Estados Unidos?

Alexandre Arkader: Nasci rubro negro! Meu pai era fã do América, então nunca colocou pressão para que eu torcesse para o mesmo time. Eu cresci no Rio nos anos 70 e 80, então nunca houve dúvida de que time torcer. Geração Zico pra sempre!

Eu costumava ir a quase todos os jogos do Flamengo no Maracanã e senti muita falta disso após mudar para os EUA. Com a evolução da internet, eu continuei seguindo todas as notícias online e escutando aos jogos pelo rádio. Eventualmente, ficou mais fácil assistir os jogos transmitidos via internet. Jogos grandes tem gritaria do quarto de TV e meus filhos já sabem

continua na página 08

continuação da página 07



Dr. Alexandre Arkader, sua esposa Lindsay e seus três filhos.

que é hora de torcer! Uma das minhas grandes alegrias foi poder ter levado as crianças no maraca para ver o Menção ao vivo.

SBOP: Como um médico brasileiro trabalhando nos Estados Unidos, você deve ter uma perspectiva única sobre o sistema de saúde em ambos os países. Quais são as principais diferenças que você observou entre o sistema de saúde no Brasil e nos Estados Unidos, especialmente na área de ortopedia pediátrica?

Alexandre Arkader: Provavelmente o acesso. Não podemos nos iludir, porque há muitos problemas no sistema médico daqui também e há re-

giões rurais que não tem cobertura adequada.

A presença de hospitais exclusivos a pediatria também é uma diferença enorme. Eu tenho a oportunidade de colaborar diariamente com vários especialistas em diversas áreas da pediatria, o que permite um tratamento inclusivo e eficiente.

SBOP: Sabemos que você é extremamente dedicado ao seu trabalho, mas também é importante ter atividades de lazer e descanso. Como você gosta de passar seu tempo livre quando não está trabalhando no hospital? Você tem algum hobby especial ou atividade que o ajuda a relaxar e recarregar as energias?

Alexandre Arkader: Tennis é uma das minhas paixões e também não dispense aquele churrasco e o chopp com os amigos. A vida em casa é tão movimentada ou mais, do que no trabalho. Temos 3 filhos, incluindo uma menina de 14 anos e 2 meninos de 13 e 10 anos, então pode imaginar o quanto temos que nos desdobrar para levá-los a atividades extracurriculares, esportes etc.

Gostamos muito de viajar. No inverno, a família toda adora esquiar e no verão é tempo de aproveitar a praia (um pouco distante infelizmente) e a piscina.

Hospitais de Referência em Ortopedia Pediátrica

Sabára Hospital Infantil – São Paulo

O Hospital Infantil Sabará é fundado em 1962 por um grupo de médicos que atuava nas principais escolas de Medicina na capital paulista. O hospital contava então com 12 quartos e 3 consultórios com atendimento em pediatria. Na mesma época, estabeleceu-se um padrão de atendimento e conduta institucional, independente do pediatra. A ortopedia era terceirizada e utilizada quando necessário. Na época, foi uma novidade que os médicos não pertencentes ao corpo clínico podiam encaminhar seus pacientes para o hospital.

Na década de 70, a unidade muda de uma casa para a Rua Dona Antônia de Queiróz. Em 1974, é inaugurada a UTI pediátrica, a primeira dedicada exclusivamente para menores de 18 anos.

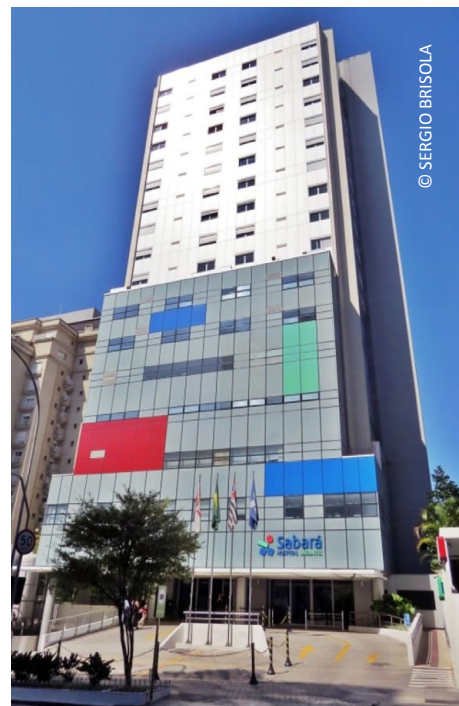
Em 2005, o Dr. José Luiz Egydio Setúbal assume o hospital e começa a torná-lo referência nacional no atendimento pediátrico, com diversas especialidades médicas integradas. A Retaguarda de Especialistas ganha forma e atende com algumas especialidades, entre elas, a ortopedia.

Em 2006, o Dr. José Luiz Egídio Setúbal convida a equipe de ortopedia da Santa Casa de São Paulo, liderada pela Dra. Patrícia Maria de

Moraes Barros Fucs, para realizar plantões presenciais diários.

Em 2010 é inaugurado o novo prédio, na avenida Angélica, 1987, como braço assistencial da Fundação José Luiz Egydio Setúbal. É implantado o sistema MV. Aumenta-se a carga horária de plantões da ortopedia e passam a integrar a equipe do Sabará representantes das principais escolas de ortopedia de São Paulo; além da Santa Casa, juntam-se as equipes da Escola Paulista de Medicina, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

Em 2013 o hospital Sabará recebe a 1ª acreditação da Joint Commission International (JCI). Em 2014, é inaugurado o serviço do centro de Excelência em Especialidades Pediátricas com 19 especialidades, entre elas, a ortopedia. Atualmente conta com o atendimento especializado de Ortopedia Pediátrica todos os dias da semana e aos sábados. Em 2016 o Hospital é reacreditado pela JCI. Em 2019 inicia o programa de residência médica em pediatria e terapia intensiva. Em 2022 conquistou pela quarta vez a acreditação pela JCI



Sabará - Hospital Infantil (SP)

Atualmente são 126 ortopedistas cadastrados no Sabará (sendo 60 ativos), são 6 equipes de retaguarda de pronto-socorro. No ano de 2022, a Ortopedia no Hospital Sabará realizou 4822 atendimentos de pronto-socorro, 3623 atendimentos ambulatoriais/centro de excelência e 248 cirurgias.

*Dra. Patrícia Moreno
Dr. Wilson Lino Jr.*

Homenagem

Ao professor Dr. Rui Maciel de Godoy Junior

Dr. Nei Botter Montenegro
Secretário Geral da SBOP

Poucas pessoas podem ser consideradas uma unanimidade. Atrevo-me comentar que o Professor Rui, nosso ex-presidente, é uma destas. Além de respeitado pelos seus pares, é muito querido por todos aqueles que tiveram e têm a sorte de conhecê-lo.

Nascido e criado no interior de São Paulo, em Presidente Prudente, sempre foi muito determinado e discreto. Kursou a Faculdade de Medicina da Universidade de São

continua na página 10

continuação da página 09

Paulo de 1970 a 1975, onde foi atleta do time de Rugby, defendendo sua faculdade nas tradicionais Mac-Med (Engenharia da Universidade Mackenzie *versus* Faculdade de Medicina da USP), chegando a participar da seleção brasileira de Rugby em campeonato Sul-Americano. Além disso, fez parte do time de judô (faixa marrom) e do atletismo (arremesso de martelo).

Cursou a residência de 1976 a 1978 no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, sendo aprovado e contratado em sequência como preceptor e médico assistente do Grupo Geral da tarde e do Pronto Socorro do mesmo Instituto do HC-FMUSP.

Na área acadêmica, obteve o título de Mestre em Ortopedia e Traumatologia em 1988 e de Doutor na mesma especialidade em 1993, pela FMUSP. Foi professor na Faculdade de Medicina do ABC de 1980 a 1985 e Professor Titular em Ortopedia na Faculdade de Medicina de Santos (Lusíadas), de 2001 a 2005. Na FMUSP é Professor concursado desde 2011, tendo sido responsável por anos pela Tutoria dos alunos da graduação, assim como pela Preceptoria dos residentes do IOT HCFMUSP.

Dedicado à família e casado há 42 anos, com três filhos (um engenheiro e duas médicas), é torcedor fanático do Santos Futebol Clube, fã dos Beatles, Bee Gees e seriados. Sempre adorou o bom e ve-



Dr. Rui Maciel durante CBOP 2016



Dr. Rui Maciel e esposa Walewska

lho churrasco na casa de praia com os amigos e nos rodízios de carne, nunca dispensando uma boa pizza para reunir a família e colegas de profissão, ou um programa de fim de semana para assistir filmes no clube Paulistano. Gosta de novidades tecnológicas, como videogames e programas de computadores ligados à área médica. Com filmadoras antigas nada portáteis, levando-as para todo lugar, foi se modernizando junto com os aparelhos, até as máquinas digitais, sen-

do o cinegrafista oficial da família, aproveitando esta paixão para estudar o movimento dos pacientes.

O convívio com os colegas da especialidade em viagens, organização de congressos e cursos pelo Brasil e pelo mundo, a generosidade para com os iniciantes na nossa carreira, assim como o seu respeito e reconhecimento aos pares da SBOP, levaram-no a ser nosso presidente de 2011 a 2012.

Foi cofundador Grupo especializado de Ortopedia Pediátrica do IOT HCFMUSP, junto aos professores Milton Peixinho, Roberto Guarniero e Milton Iacovone, dedicando-se ao tratamento da Displasia do Desenvolvimento do Quadril, das deformidades ortopédicas na infância e adolescência de várias origens, e, em especial, ao tratamento da doença de Legg Calve Perthes, assim como ao estudo da causa desta doença.

Tive e tenho a sorte de conviver profissionalmente com o Professor Rui, aprendendo muitos dos seus conhecimentos. Porém, mais do que os fundamentos para o tratamento das patologias ortopédicas infantis, sua paciência com as crianças e o seu bom senso sempre foram as características que considero mais admiráveis.

Por esta razão foi dada a mim a honra de escrever esta pequena homenagem ao nosso Professor Rui, este grande amigo e profissional, que pela sua simplicidade, humildade e conhecimento é tão admirado pelos colegas da nossa SBOP.

SBOP-SLAOTI-POSNA 2023 *Travelling Fellow*

Primeiramente gostaria de agradecer à SBOP em pela oportunidade de relatar aos meus colegas a experiência que tive no travelling fellow POSNA-SLAOTI. Em 2020 na diretoria de Dr. Gilberto Brandão, fui selecionada para o travelling fellow, porém veio a pandemia e a viagem teve que ser adiada. Somente agora em 2023, eu e Dr. Chorbajian do Chile pudemos viajar para a América do Norte e participar desse programa, que engloba tanto atividades acadêmicas quanto de entretenimento.

A primeira parada foi no Hospital SickKids em Toronto, onde fomos recebidos por Dr. Simon Kelley e Dra. Maryse Bouchard e pelo chefe do serviço Dr. Howard. Lá participamos das reuniões clínicas, do evento do visiting professor em homenagem ao Dr. Mercer Rang, de atividades no ambulatório, e de procedimentos cirúrgicos. Um grande momento foi presenciar uma osteotomia de Salter para redução cruenta do quadril no serviço do renomado Dr. Salter. Além das atividades acadêmicas fomos visitar a CN Tower, jogo do Blue Jays e jantares com o staff da orto e os fellows de ortopedia pediátrica.

O segundo hospital que visitamos foi o Cincinatti Children's, onde fomos ciceroneados pelo chefe do serviço Dr. McCarthy e Dr. Alvin Jones. Apresentei uma das minhas palestras na reunião clínica, onde estava presente o Dr. Alvin Crawford uma lenda da ortopedia pediátrica e quem tive a honra de reencontrar. Participamos de reunião do laboratório de marcha,



Equipe da ortopedia do Sick Kids Hospital, *travelling fellows* da POSNA-SLAOTI e Dr. Sanjeev Sabharwal na "Rang's Lecture"

conhecemos o incrível laboratório de pesquisa e ainda tivemos a "sorte" de estar presentes numa LPML com acesso de Cincinatti em Cincinatti!!! Lá fomos também ao museu de arte da cidade, vimos o Cincinatti FC derrotar o Portland, passeamos no Rio Ohio, e fomos recebidos pelo Dr Mc Carthy e sua esposa em sua residencial com vista incrível para o rio, na companhia de todo o staff da orto.

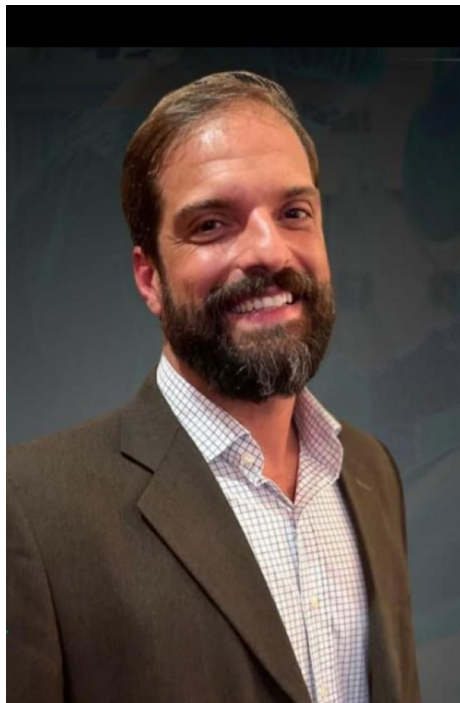
A terceira parada foi em Memphis, na Campbell Clinic onde fomos recebidos pelo Dr. Derek Kelly. Visitamos toda a estrutura na nova sede e participamos de reuniões clínicas, nas quais apresentamos nossas palestras, e tivemos o prazer da presença online do Dr. Canale. Pude ver a mais completa coleção de JBJS e também onde todo livro Campbell é desenvolvido. Dr Kelly nos levou para almoçar no topo da pirâmide, com vista para toda a cidade e rio Mississipi. Visitamos a Graceland, e pudemos sentir toda a atmosfera da cidade, que gira

em torno da música. Jantamos em cima do bar do BB King, com todo o staff da ortopedia pediátrica, e tive o prazer de estar com Dr. Beaty, que é o atual chefe do serviço, e foi colega de fellowship do meu pai no Alfred I Du Pont, em 1982.

A última parada foi no annual meeting do POSNA em Nashville, um congresso cheio de novidades, discussões de casos clínicos e trabalhos científicos inovadores. Lá também tive prazer de reencontrar meus antigos chefes e colegas de fellow do TSRH e Rady's Children's, e de conhecer ortopedistas pediátricos do mundo inteiro. Só tenho a agradecer à SBOP, SLAOTI e POSNA por essa incrível oportunidade, que com certeza acrescentou muito conhecimento e experiências para a minha prática médica. Com certeza volto uma médica melhor para os meus pacientes!

*Dra. Ana Laura Loyola
Munhoz da Cunha*

II Edição do Curso Hip Preservation Brasil



Dr. Frederico Vallim

Osteotomias do quadril estão entre as cirurgias mais realizadas no dia a dia do ortopedista pediátrico. Doenças como displasia do desenvolvimento do quadril, luxação do quadril na paralisia cerebral, epifisiólise, doença de Legg Calvé Perthes entre outras, nos levam a constantemente procurar aperfeiçoar as técnicas cirúrgicas nessa articulação tão particular.

Nos últimos 20 anos houve grande progresso no entendimento das patologias do quadril pediátrico e do adolescente, assim como nas técnicas cirúrgicas que abordam as mais diferentes e complexas deformidades congênicas e adquiridas

dessa região. Acreditamos que o ortopedista pediátrico é o mais habituado a usar técnicas de preservação do quadril nativo, e foi com interesse especial na preservação do quadril do adolescente e adulto jovem que criamos esse curso pioneiro, que hoje chega a sua segunda edição.

A estrutura física ímpar do IR-CAD de Barretos nos permite imersão durante dois dias no mundo da cirurgia preservadora do quadril. Abordamos desde as características morfoestruturais do quadril, até as mais modernas técnicas de correção femoral (como a luxação controlada do quadril e técnica de Dunn modificada) e acetabular (como a osteotomia periacetabular bernesha ou de Ganz).

O curso tem como foco principal

a interação com os participantes, informal e aberta, e a prática extensa em peças cadavéricas de alta qualidade, com todo o instrumental necessário para a realização das cirurgias.

Temos muita alegria em receber ótimos feedbacks desde o primeiro curso, e acreditamos que a cooperação com a SBOP nos permitirá fazer desse um contínuo e eficiente esforço de educação e atualização para todos os ortopedistas pediátricos, beneficiando principalmente nossos pacientes.

O próximo curso já está no forno, e virá com novidades, com convidados internacionais e privilégios para membros quites da SBOP.

Dr. Frederico Vallim



II Edição do Curso Hip Preservation Brasil

HIP HOPE NETWORK

Caros colegas,

O HIP HOPE NETWORK (hiphopenetwork.org) é uma rede global, liderada pelos renomados Kishore Mulpuri e Emily Schaeffer, e reúne médicos, profissionais da saúde, pesquisadores e pessoas engajadas na causa das crianças que são acometidas pelas condições do quadril.

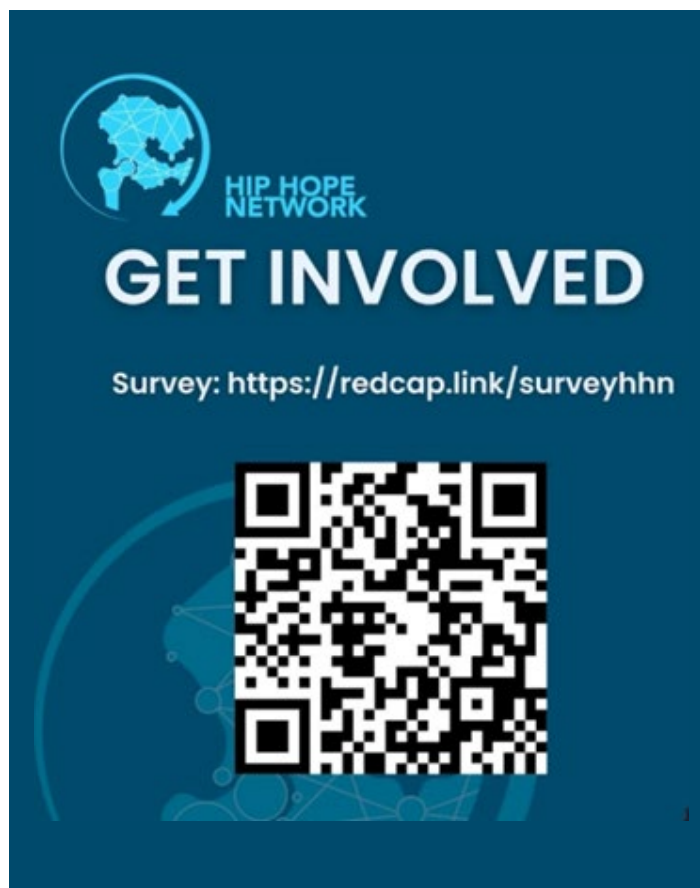
A rede baseia-se em uma plataforma para a colaboração entre grupos de pesquisa em ortopedia pediátrica e organizações em todo o mundo cujo foco é encontrar soluções para os desafios do quadril pediátrico. O grupo está continuamente crescendo e prevê a participação dos colegas em todas as partes do globo e também do apoio das sociedades.

É uma oportunidade para conhecerem e serem membros ativos desta organização que tem como objetivos estimular as melhorias no cuidado, na investigação, no treinamento e na formação profissional, além da transmissão do conhecimento nesta área.

Clique abaixo, inscreva-se, participe e compartilhe

[www.redcap.link/surveyhnn](https://redcap.link/surveyhnn)

Dra. Patricia Moreno



Informe da Tesouraria

Dra. Susana Braga
Primeira Tesoureira

Dra. Ana Laura
Segunda Tesoureira

Caros amigos,

É com grande satisfação que a diretoria do biênio 2023-24 informa que mais uma vez vai manter a anuidade da sociedade sem reajuste. O pagamento terá início, de forma presencial, no TROIA em Salvador, e após esse período, poderá ser feito pelo site da SBOT até 28 de outubro. Para maiores informações entrar em contato com a Sra. Sônia no e-mail secretaria@sbop.org.br.

Lembramos que estar quite com a sociedade inclui os benefícios de desconto em eventos oficiais, nome e endereço profissional disponíveis no site e o acesso ao JPO A e B.

Juntos fazemos a nossa sociedade mais forte!

SLAOTI - Una mirada al futuro en educación!



Juan Carlos Ocampo Ch MD
Director de educación SLAOTI

La Sociedad Latinoamericana de Ortopedia y Traumatología Infantil (SLAOTI) agrupa a la gran mayoría de países latinoamericanos hispano hablantes y por medio de comunicaciones cómo está nos proponemos llegar a más colegas unidos por el objetivo común del trabajo en la comunidad pediátrica.

Nuestra organización tiene como uno de sus objetivos, desarrollar la Ortopedia Pediátrica de calidad, fomentando la investigación y promoción de la educación en la comunidad médica, lo cual ha sido nuestra función principal en los últimos años incluyendo el periodo de pandemia.

La sociedad es un referente para los traumatólogos y ortopedistas infantiles en Latinoamérica, permitiéndoles afianzarse como profesionales y mantenerse actualizados en su especialidad.

Nos enfocamos en la educación y la promoción de la investigación en la comunidad médica. Una de las maneras en que hemos logrado esto es a través de cursos presenciales y eventos en línea donde se discuten temas de actualidad, técnicas quirúrgicas y casos clínicos de interés en la práctica de la especialidad.

Durante los últimos años, la SLAOTI ha desarrollado cursos de posicionamiento en ortopedia y traumatología infantil para profesionales de toda Latinoamérica. El curso de este año, denominado POSNA EPOS SCHOT se realizará en la ciudad de Santiago de Chile y abarcará durante 4 días todos los aspectos más importantes

relacionados a esta área con importancia para toda la región.

Esta oportunidad permitirá a los asistentes contar con todas las herramientas necesarias para estar actualizados con los últimos avances y desarrollos en el campo de la traumatología y ortopedia infantil.

Cuenta con la presencia de los mejores especialistas de la comunidad científica nacional e internacional, quienes tendrán la oportunidad de compartir sus experiencias y logros con los demás participantes. Además de charlas magistrales, el curso incluirá también discusiones en grupo, conferencias y talleres, todo para mejor informar a los asistentes.

No lo pienses más, y animate a aprovechar esta oportunidad para formar parte de la comunidad de médicos especializados en traumatología y ortopedia infantil latinoamericana escribiendo a la página de www.slaoti.org. El curso de POSNA EPOS SCHOT se realizará en el mes de septiembre de este año, así que aprovecha este momento para inscribirte.

7
SAVE THE DATE

CURSO INTERNACIONAL DE ORTOPEDIA Y TRAUMATOLOGÍA PEDIÁTRICA

6, 7, 8 Y 9 DE SEPTIEMBRE 2023

6 de septiembre/ Pre Curso
"Análisis de Ejes" (Cupos limitados)

MARINA BEST WESTERN, LAS CONDES